



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Identificação de microrganismos integrantes de comunidades microbianas envolvidas na etiologia da dermatite digital bovina
Autor	LUIZA PRESSER EHLERS
Orientador	CLAUDIO ESTEVAO FARIAS DA CRUZ

Dermatite digital (DD) é a principal causa de claudicação em bovinos, em todo o mundo. Além dos prejuízos na produção e os custos associados com tratamento e controle, a doença representa uma das mais evidentes causas de desconforto animal. Apesar de mais de trinta anos de pesquisas, a etiologia responsável pelo complexo de doença permanece obscura. Ainda que organismos *Treponema* sp. sejam usualmente identificados em lesões DD, tanto a reprodução da doença com tais organismos quanto a prevenção mediante emprego de vacinas anti-*Treponema* permanecem ineficientes. Embora, atualmente, o envolvimento de populações polimicrobianas com a etiologia da doença seja consenso internacional, a identidade desses organismos permanece desconhecida. Em estudo prévio, nossa equipe identificou provável estágio inicial da doença, como uma dermatite papulomatosa, com a qual um organismo filamentosos e ramificado foi, consistentemente, associado. Esses organismos se encontravam disseminados superficialmente no estrato córneo que apresentava paraqueratose e, ocasionalmente, apresentavam-se fragmentados em numerosas estruturas bacilares. Essas características são associáveis com Actinomicetos, provavelmente *Dermatophilus* sp. O padrão de distribuição superficial, a associação com lesões leves, a escassez em amostras controle e o grande número de espiroquetas em lesões nas quais havia ausência de estrato córneo são evidências sugestivas do envolvimento desses organismos filamentosos como colonizadores iniciais da doença. Amostras de lesões digitais estão sendo obtidas de tecidos colhidos em peças de matadouros frigoríficos, nas imediações de Porto Alegre. Até o momento da redação deste resumo, foram examinados mais de 6000 dígitos de bovinos e coletadas 100 amostras suspeitas. As amostras foram processadas através de métodos histológicos de rotina no Setor de Patologia Veterinária – UFRGS. Após, as amostras são coradas pela técnica de Warthin-Starry para avaliações quanto aos organismos presentes e amostras selecionadas são encaminhadas para isolamento de *Dermatophilus* sp., no Laboratório de Medicina Veterinária Preventiva – UFRGS. Até o momento, nenhuma amostra coletada foi completamente idêntica à dermatite papulomatosa, mas, pelo menos de uma amostra suspeita, foi possível cultivar organismos *Dermatophilus* sp. Sabe-se que a chance de encontrar as lesões procuradas é, consideravelmente, maior a partir do mês de junho, quando a umidade atinge níveis mais elevados, em nosso meio. Devido às dificuldades associadas com o cultivo de organismos anaeróbicos, amostras estão sendo selecionadas para sequenciamento de Metagenômica, no Laboratório de Biologia Molecular do IPVDF. A técnica favorece o sequenciamento de organismos que co-existem em comunidades complexas de diversos ecossistemas, exatamente o caso de DD.